

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA – ANO 2014

Felixlândia, 17 de março de 2014.

Horário: 9h30min.

Local: Sala do Ipremfel

Conselheiros Presentes: José Messias Mariz, Marcos Benedito Fernandes Gomes, Margarida Marília Lopes.

Conselheiros Ausentes: Sandra Borba Costa e Danilo Sérgio Ribeiro

Convidados presentes: Conselho Fiscal: Meura Aparecida Gomes de Souza, Vânia Mércia de Oliveira Barros e Acelmo Mendes da Silva.

ORDEM DO DIA:

1. **Apresentação do relatório de acompanhamento - 4º Trimestre de 2013:**
2. **Avaliação Atuarial do Exercício de 2014.**

Item 01 da Ordem do Dia – Política de Investimento – 4º trimestre de 2013.

A Superintendente, ao iniciar a ordem do dia, deu boas-vindas a todos os participantes, o relatório de acompanhamento da política de investimento do quarto trimestre, foi apresentado pelo Atuário da Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial o Senhor Raphael K. Cunha Silva, MIBA 1.453. A Superintendente do IPREMFEL repassou a fala para o Atuário que iniciou a apresentação, abaixo a síntese do que foi abordado pelo Atuário.

TABELA I – INDICADORES DO QUARTO TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2013

COMPETÊNCIA	META ATUARIAL (6% A.A + IPCA)	IMA-B	IMA-B5+	CDI
Outubro	1,060%	0,910%	1,200%	0,803%
Novembro	1,029%	-3,590%	-6,050%	0,710%
Dezembro	1,411%	1,310%	1,400%	0,780%
ACUMULADO	3,541%	-1,438%	-3,592%	2,312%

TABELA III – INDICADORES DO ACUMULADO EM 2013

COMPETÊNCIA	META ATUARIAL (6% A.A + IPCA)	IMA-B	IMA-B5+	CDI
Primeiro Trimestre	3,44%	-2,22%	-3,83%	1,61%
Segundo Trimestre	2,67%	-5,72%	-8,16%	1,79%
Terceiro Trimestre	2,10%	-0,96%	-2,61%	2,12%
Quarto Trimestre	3,54%	-1,44%	-3,59%	2,31%
ACUMULADO	12,265%	-10,006%	-17,075%	8,064%

No que tange a meta atuarial estabelecida para o quarto trimestre do exercício de 2013, ela alcançou o acumulado de 3,54% (três por cento, cinquenta e quatro centésimos), portanto, para o IPREMFEL obter ganho real de seus investimentos deverá alcançar uma rentabilidade superior à meta atuarial do segundo trimestre do exercício de 2013.

Já a meta atuarial no acumulado do primeiro semestre de 2013, ela alcançou o acumulado de 12,26% (doze por cento, quatrocentos e vinte e seis centésimos).

TABELA III – RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES NO QUARTO TRIMESTRE DE 2013

COMPETÊNCIA	RENDIMENTO	META ATUARIAL (6% A.A + IPCA)	RENTABILIDADE
Outubro	0,911%	1,060%	-0,147%
Novembro	0,845%	1,029%	-0,183%
Dezembro	0,982%	1,411%	-0,423%
ACUMULADO	2,763%	3,541%	-0,751%

No quarto trimestre do exercício de 2013, **o IPREMFEL não alcançou uma rentabilidade superior a Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a).**

TABELA IV – RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES NO ACUMULADO DE 2013

COMPETÊNCIA	RENDIMENTO	META ATUARIAL (6% A.A + IPCA)	RENTABILIDADE
Primeiro Trimestre	-0,562%	3,438%	-3,867%
Segundo Trimestre	-0,975%	2,669%	-3,550%
Terceiro Trimestre	1,758%	2,098%	-0,333%
Quarto Trimestre	2,763%	3,541%	-0,751%
ACUMULADO	2,968%	12,265%	-8,282%

Por fim, o resultado das aplicações totalizou um rendimento no quarto trimestre do exercício de 2013 o valor de R\$ 41.623,81 (quarenta e um mil, seiscentos e vinte e três reais, oitenta e um centavos), já no acumulado de 2013 o resultado das aplicações atingiu o montante de R\$ 38.774,27 (trinta e oito mil, setecentos e setenta e quatro reais, vinte e sete centavos).

✓Considerando que os ativos financeiros do IPREMFEL, conforme exigência da Política Interna de Investimentos, são aplicados em instituições financeiras classificadas no ranking de gestores da ANBIMA, tais como Caixa Econômica Federal, e Banco do Brasil. Importante salientar que este critério de seleção das instituições financeiras não faz parte de nenhuma exigência do Ministério da Previdência, onde cada Instituto é livre para trabalhar com a Instituição Financeira que quiser. Trata-se de uma iniciativa do próprio IPREMFEL, afim de proteger os recursos do risco Institucional;

✓Considerando que o ano de 2013 foi um dos mais difíceis na história da gestão dos investimentos, por uma série de fatores;

✓Considerando que em 2013, devido ao ciclo de aumento da SELIC novamente, o investimento foi negativo em mais de 8,09% no IMA-B. Praticamente, todos os investimentos este ano foram negativos. Não por acaso, o ano de 2013 apresentou a MAIOR DESVALORIZAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS DA HISTÓRIA;

✓Considerando, que o IPREMFEL está experimentando o que se chama *volatilidade*, ou seja, devido à marcação a mercado, os preços dos papéis são corrigidos diariamente, e uma simples perspectiva negativa do cenário econômico, seja local ou internacional, afeta imediatamente a taxa de juros futuro, o que impacta, por sua vez, nos títulos públicos. Essa volatilidade está fazendo essa desvalorização principalmente nos títulos públicos, mas é diferente de uma perda contábil, porque o IPREMFEL NÃO REALIZOU O PREJUÍZO, ou seja, estamos mantendo nossa posição no IMA-B aguardando o fim do processo de aumento da SELIC;

Em anexo os relatórios de conjuntura econômicas elaborados pela nossa empresa de consultoria que explicam o cenário atual.

Deliberação:

O Conselho toma conhecimento, aprovando o Relatório de Acompanhamento do 4º trimestre de 2013.

Item 02 da Ordem do Dia: Avaliação Atuarial do Exercício de 2014.

A avaliação atuarial do exercício de 2014, foi apresentado pelo Atuário da Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial o Senhor Raphael K. Cunha Silva, MIBA 1.453. A Superintendente do IPREMFEL repassou a fala para o Atuário que iniciou a

apresentação do estudo técnico atuarial para o exercício de 2014, abaixo a síntese do que foi abordado pelo Atuário.

De acordo com os dados recebidos, o IPREMFEL apresenta a seguinte situação financeira e atuarial:

TABELA I – BALANÇO ATUARIAL

DISCRIMINAÇÃO		VALORES
-	Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	R\$ (15.163.524,03)
+	Valor Presente das Contribuições Futuras (Aposentados)	R\$ -
-	Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	R\$ (2.056.568,97)
+	Valor Presente das Contribuições Futuras (Pensionistas)	R\$ -
=	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	R\$ (17.220.093,00)
-	Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (46.411.872,63)
+	Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 20.427.353,82
=	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	R\$ (25.984.518,81)
-	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ (17.220.093,00)
-	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ (25.984.518,81)
=	Reservas Matemáticas (RMBC + RMBaC)	R\$ (43.204.611,82)
+	Ativo Líquido do Plano	R\$ 5.607.933,99
+	Compensação Previdenciária	R\$ 4.641.187,26
-	Reservas Matemáticas	R\$ (43.204.611,82)
=	Déficit Técnico Atuarial	R\$ (32.955.490,57)
-	RESERVA A AMORTIZAR	R\$ (32.955.490,57)

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

Em função do regime financeiro adotado para as aposentadorias e pensões, bem como dos critérios de concessão de benefícios pelo IPREMFEL neste estudo, existe um passivo atuarial que deve ser amortizado, conforme quadro anterior.

Cabe salientar que tal déficit não decorre, necessariamente, dos últimos exercícios, mas sim da chamada Reserva de Tempo Anterior ou Reserva de Tempo Passado, existente em função do tempo de contribuição dos ativos e dos aposentados do plano.

Para a manutenção da solvência e equilíbrio do plano, é necessário que tal déficit seja coberto através de aporte de recursos no plano de amortização.

Assim sendo, recomendamos a amortização através da adoção de uma contribuição adicional (custo suplementar) de responsabilidade apenas do Município de Felixlândia. Propomos que tal déficit seja amortizado através de custo suplementar crescente, a incidir sobre a folha referencial dos ativos, nos seguintes termos e parâmetros:

TABELA II – FINANCIAMENTO DE O CUSTO SUPLEMENTAR

PARÂMETROS DA AMORTIZAÇÃO	VALOR
Período de Amortização (em Anos)	35
Taxa anual de juros (%)	6,00
Número de parcelas por ano	12
Parcela Inicial de Amortização	R\$ 187.877,64
% Inicial de Amortização sobre a folha referencial dos servidores ativos	26,22%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

2.1 PLANO DE CUSTEIO

Pretende-se com o conteúdo apresentado neste item, a síntese do projeto desenvolvido, desde a coleta das informações cadastrais dos servidores ativos, inativos, pensionistas e dependentes, que possibilitaram realizar várias simulações de situações de concessão de benefícios, contribuição e de parâmetros salariais e biométricos, até a escolha da alternativa, que no nosso entendimento conduz a uma forma racional e equilibrada de financiamento dos benefícios previdenciários.

Desde o início do trabalho, o grande desafio existente foi encontrar a melhor forma de iniciar o processo de constituição de um fundo previdenciário que, ao longo do tempo, possa arcar com o pagamento desses benefícios, levando em consideração a capacidade de financiamento do Governo Municipal e seus servidores.

Os grandes desafios a superar são: (1) como iniciar o processo de capitalização de um fundo previdenciário sem impor ao Poder Executivo um grande ônus contributivo que o mesmo não poderia, nas condições atuais, suportar; (2) como elaborar uma justa distribuição das contribuições entre o ente e o servidor ao longo dos anos.

TABELA III – PLANO DE CUSTEIO MENSAL

CONTRIBUIÇÃO SOBRE FOLHA MENSAL		
DISCRIMINAÇÃO	CUSTO TOTAL (R\$)	%
Aposentadoria Programada	113.289,97	15,81%
Rev. Aposentadoria Normal em Pensão por Morte	6.399,07	0,89%
Aposentadoria por Invalidez	16.083,25	2,24%
Rev. Aposentadoria por Invalidez em Pensão por Morte	355,66	0,05%
Pensão Por Morte de Ativo	16.570,64	2,31%
Auxílio Doença	14.116,44	1,97%
Auxílio Reclusão	0,00	0,00%
Salário Família	2.006,40	0,28%
Salário Maternidade	2.579,65	0,36%
Taxa Administrativa	14.331,41	2,00%
TOTAL	185.732,49	25,92%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

TABELA IV – DISTRIBUIÇÃO DAS ALÍQUOTAS DE CONTRIBUIÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	CUSTEIO NORMAL	CUSTEIO SUPLEMENTAR	SOMA
Contribuição Patronal	14,92%	26,22%	41,14%
Contribuição do Servidor	11,00%	0,00%	11,00%
Total	25,92%	26,22%	52,14%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

a) Definições

- **Custo Normal** – corresponde às necessidades de custeio do plano de benefícios do IPREMFEL atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros e método de financiamento adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios;
- **Custo Suplementar** – corresponde às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinadas à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficits gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação de metodologias ou hipóteses atuariais ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos necessários às coberturas das reservas matemáticas previdenciárias.

Deve-se entender que se o Custo Normal tivesse sido praticado desde a contratação do primeiro servidor no Município, formando-se reserva, mesmo que em algum momento a folha de benefícios fosse maior ou igual à de salários, a arrecadação resultante da aplicação desta alíquota somada à receita de ganho financeiro seria suficiente para cobrir as despesas.

Uma vez havendo este entendimento, há que se vencer o maior obstáculo: o financiamento das Reservas a Amortizar.

Considerando o prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos para a integralização das Reservas a Amortizar, estabelecido pelo §1º do Artigo 18 da Portaria MPS nº 403, de 11 de dezembro de 2008, o valor de R\$ 32.955.490,57 (trinta e dois milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e noventa reais, cinquenta e sete centavos) corresponde a um Custo Suplementar de 26,22% (vinte e seis por cento, vinte

e dois centavos) sobre a folha de ativos, de responsabilidade do Tesouro Municipal pelo período de 33 (trinta e três) anos, visto que o Município contribui há anos para o financiamento do Déficit, dessa maneira para o exercício de 2014 será mantido o plano de custeio aprovado pela Lei nº 1.828, 10 de setembro de 2013.

O quadro seguinte demonstra o Custo Total para o Município de Felixlândia, considerando o financiamento exponencial das alíquotas suplementares:

TABELA V – FINANCIAMENTO EXPONENCIAL DO CUSTO SUPLEMENTAR

ANOS	SALDO DEVEDOR	JUROS	AMORTIZAÇÃO	FATOR EXP.	PRESTAÇÃO	PERCENTUAL
0	R\$ 30.461.707,60			1,0000		
1	R\$ 31.740.670,96	R\$ 1.827.702,46	R\$ (1.278.963,36)	1,0600	R\$ 548.739,10	6,85%
2	R\$ 33.093.167,80	R\$ 1.904.440,26	R\$ (1.352.496,85)	1,1236	R\$ 551.943,41	6,89%
3	R\$ 34.518.803,67	R\$ 1.985.590,07	R\$ (1.425.635,87)	1,1910	R\$ 559.954,20	6,99%
4	R\$ 36.025.972,30	R\$ 2.071.128,22	R\$ (1.507.168,62)	1,2625	R\$ 563.959,60	7,04%
5	R\$ 36.988.570,74	R\$ 2.161.558,34	R\$ (962.598,45)	1,3382	R\$ 1.198.959,89	11,45%
6	R\$ 37.936.987,51	R\$ 2.219.314,24	R\$ (948.416,76)	1,4185	R\$ 1.270.897,48	15,86%
7	R\$ 38.866.055,42	R\$ 2.276.219,25	R\$ (929.067,92)	1,5036	R\$ 1.347.151,33	16,82%
8	R\$ 39.770.038,34	R\$ 2.331.963,33	R\$ (903.982,91)	1,5938	R\$ 1.427.980,41	17,83%
9	R\$ 40.642.581,40	R\$ 2.386.202,30	R\$ (872.543,06)	1,6895	R\$ 1.513.659,24	18,90%
10	R\$ 41.476.657,49	R\$ 2.438.554,88	R\$ (834.076,09)	1,7908	R\$ 1.604.478,79	20,03%
11	R\$ 42.264.509,43	R\$ 2.488.599,45	R\$ (787.851,93)	1,8983	R\$ 1.700.747,52	21,23%
12	R\$ 42.997.587,62	R\$ 2.535.870,57	R\$ (733.078,20)	2,0122	R\$ 1.802.792,37	22,50%
13	R\$ 43.666.482,97	R\$ 2.579.855,26	R\$ (668.895,35)	2,1329	R\$ 1.910.959,91	23,85%
14	R\$ 44.260.854,44	R\$ 2.619.988,98	R\$ (594.371,47)	2,2609	R\$ 2.025.617,51	25,29%
15	R\$ 44.769.351,15	R\$ 2.655.651,27	R\$ (508.496,71)	2,3966	R\$ 2.147.154,56	26,80%
16	R\$ 45.179.528,39	R\$ 2.686.161,07	R\$ (410.177,24)	2,5404	R\$ 2.275.983,83	28,41%
17	R\$ 45.477.757,23	R\$ 2.710.771,70	R\$ (298.228,84)	2,6928	R\$ 2.412.542,86	30,12%
18	R\$ 45.649.127,24	R\$ 2.728.665,43	R\$ (171.370,00)	2,8543	R\$ 2.557.295,43	31,92%
19	R\$ 45.677.341,71	R\$ 2.738.947,63	R\$ (28.214,48)	3,0256	R\$ 2.710.733,16	33,84%
20	R\$ 45.544.605,07	R\$ 2.740.640,50	R\$ 132.736,64	3,2071	R\$ 2.873.377,15	35,87%
21	R\$ 45.231.501,60	R\$ 2.732.676,30	R\$ 313.103,47	3,3996	R\$ 3.045.779,78	38,02%
22	R\$ 44.716.865,13	R\$ 2.713.890,10	R\$ 514.636,47	3,6035	R\$ 3.228.526,56	40,30%
23	R\$ 43.977.638,88	R\$ 2.683.011,91	R\$ 739.226,25	3,8197	R\$ 3.422.238,16	42,72%
24	R\$ 42.988.724,77	R\$ 2.638.658,33	R\$ 988.914,11	4,0489	R\$ 3.627.572,44	45,28%
25	R\$ 41.722.821,47	R\$ 2.579.323,49	R\$ 1.265.903,31	4,2919	R\$ 3.845.226,79	48,00%
26	R\$ 40.150.250,35	R\$ 2.503.369,29	R\$ 1.572.571,11	4,5494	R\$ 4.075.940,40	50,88%
27	R\$ 38.238.768,55	R\$ 2.409.015,02	R\$ 1.911.481,80	4,8223	R\$ 4.320.496,82	53,93%
28	R\$ 35.953.368,03	R\$ 2.294.326,11	R\$ 2.285.400,52	5,1117	R\$ 4.579.726,63	57,17%
29	R\$ 33.256.059,88	R\$ 2.157.202,08	R\$ 2.697.308,15	5,4184	R\$ 4.854.510,23	60,60%
30	R\$ 25.228.088,67	R\$ 1.995.363,59	R\$ 8.027.971,21	5,7435	R\$ 10.023.334,80	125,12%
31	R\$ 17.949.142,22	R\$ 1.513.685,32	R\$ 7.278.946,45	6,0881	R\$ 8.792.631,77	109,76%
32	R\$ 10.076.517,70	R\$ 1.076.948,53	R\$ 7.872.624,52	6,4534	R\$ 8.949.573,06	111,72%
33	R\$ 4.552.401,44	R\$ 604.591,06	R\$ 5.524.116,26	6,8406	R\$ 6.128.707,32	76,51%
34	R\$ (0,00)	R\$ 273.144,09	R\$ 4.552.401,44	7,2510	R\$ 4.825.545,53	60,24%
Total		R\$ 76.263.030,43	R\$ 30.461.707,60		R\$ 106.724.738,03	

2.3 VARIAÇÃO NO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

a) VARIAÇÕES DOS CUSTOS NORMAIS

TABELA VI – VARIAÇÃO DOS CUSTOS NORMAIS DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

CUSTO NORMAL	AV. ATUARIAL 2012	AV. ATUARIAL 2013	AV. ATUARIAL 2014
Aposentadorias com reversão ao dependente	24,75%	16,93%	16,70%
Invalidez com reversão ao dependente	1,01%	2,23%	2,29%
Pensão por morte	1,98%	2,27%	2,31%
Auxílios	2,61%	2,61%	2,61%
Taxa de Administração	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO NORMAL	32,35%	26,05%	25,92%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

b) VARIAÇÕES DOS VALORES DO PASSIVO ATUARIAL E DO ATIVO DO PLANO

TABELA VII – VARIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2012	AV. ATUARIAL 2013	AV. ATUARIAL 2014
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 10.614.288,48	R\$ 15.650.792,75	R\$ 17.220.093,00
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 10.008.594,52	R\$ 25.959.884,70	R\$ 25.984.518,81
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 20.622.883,00	R\$ 41.610.677,45	R\$ 43.204.611,82
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 3.842.467,38	R\$ 6.662.482,43	R\$ 5.607.933,99
(+)	Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 3.846.849,25	R\$ 4.486.487,42	R\$ 4.641.187,26
(=)	RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 12.933.566,37	R\$ 30.461.707,60	R\$ 32.955.490,57

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

c) VARIAÇÕES DOS PERCENTUAIS DO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

TABELA VIII – VARIAÇÕES DOS CUSTOS PREVIDENCIÁRIOS

CUSTO	AV. ATUARIAL 2012	AV. ATUARIAL 2013	AV. ATUARIAL 2014
Custo Normal	32,35%	26,05%	25,92%
Custo Suplementar em 35 anos	2,90%	25,76%	26,22%
CUSTO TOTAL	35,25%	51,81%	52,14%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria LTDA.

Dos dados disponibilizados nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- Houve uma redução no custo normal em relação ao estudo técnico atuarial de 2013, devido ao aumento do custo da aposentadoria normal, proporcionada pela redução do número de servidores ativos.
- Em relação ao último estudo técnico atuarial ocorreu uma pequena oscilação no custo normal com os benefícios de risco.
- A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos aumentou em relação ao último técnico atuarial, devido ao aumento no número de assistidos.
- Por fim, o principal fator para a redução do *déficit técnico atuarial* foi o aumento da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC, devido ao aumento do número de servidores assistidos e ainda reflexos da Emenda Constitucional nº 70/2012.

Deliberação:

O Conselho toma conhecimento, da avaliação atuarial de 2014 e aprova a sugestão do Atuário em manter o plano de custeio aprovado pela Lei nº 1.828, 10 de setembro de 2013.

Em seguida, a Superintendente deixou a palavra em aberto.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Superintendente encerrou a reunião às 11:00 horas, da qual eu, Margarida Marília Lopes, lavrei a presente ata em nove páginas, que será assinada pelos Conselheiros presentes: _____
